



## Presidente sanciona lei que reduz custo dos empréstimos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

O presidente Lula sancionou a Lei nº 14.554, de 2023, que estabelece a Taxa Referencial (TR) para os empréstimos concedidos pela Finep com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) para projetos de inovação. Com a sanção, a TR passa a substituir a TJLP, o que significa uma redução para 2% ao ano, tornando o crédito mais atrativo para empresas de tecnologia e inovação. A sanção foi publicada nesta segunda-feira (24) no Diário Oficial da União. A expectativa da ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, é que a redução dos juros do FNDCT provoque um forte aumento da demanda por crédito. Ela lembra que o volume de recursos liberados pela Finep em operações de crédito até 14 de abril ultrapassou R\$ 1,1 bilhão – mais do que o dobro do valor desembolsado no mesmo período de 2022. “Com a mudança para a TR, a demanda deve aumentar ainda mais”, disse a ministra. Fonte: [www.gov.br](http://www.gov.br)



## Artigo: Os dados da contabilidade são a base confiável para decisões estratégicas na cooperativa

Os dirigentes das cooperativas precisam de relatórios originados na Contabilidade, de tecnologias que exponham o quadro atual e projetem cenários com segurança, de competências de análise e compreensão dos dados e, ainda, de domínio das técnicas apuradas para tomarem as melhores decisões estratégicas. A regras do mercado e os fatores incidentes sobre os negócios das cooperativas se tornam cada vez mais complexos. Para tomadas de decisões estratégicas, os dirigentes dependem de dados confiáveis que evidenciem cenários atuais e gerem projeções. Para novos investimentos, por exemplo, os dirigentes precisam conhecer os índices de liquidez, de endividamento e desempenho da cooperativa, os cenários projetados possíveis e prováveis no curto e no longo prazo e os custos projetados, entre uma série de outros dados do conjunto completo de informações de ordem econômico-financeira da cooperativa. Mas de onde extrair esses dados? Os dados econômico-financeiros que refletem a realidade dos fatos ocorridos na cooperativa advêm exclusivamente da Contabilidade. Isto porque, por exemplo, a

depreciação dos bens do ativo, as provisões, os tributos a recuperar e uma série de outras informações dificilmente estarão em relatórios gerenciais. Por isso, a origem dos dados é a Contabilidade, quando se fala em tomadas de decisões estratégicas em cooperativas, haja vista que dados não contábeis, não raro, podem apresentar quadros distorcidos da realidade e levar a projeções da mesma forma. Ao alimentar a Administração com dados, a Contabilidade reflete a sua condição originária como fonte única das informações fidedignas para tomadas de decisões. Os *insights* dos dirigentes emergirão com dados reais ou falsos. Isso é inegável. Evidentemente, que os primeiros é que valem. E somente pela Contabilidade é que é possível obtê-los. A Contabilidade deve ser estrategicamente consultiva em apoio à Administração, dispondo informações técnicas que produz sobre os negócios da cooperativa para que as tomadas de decisão sejam rápidas, precisas e objetivas em ciclos cada vez mais curtos e sempre que necessário. Para isso, as tecnologias estão no mercado. Portanto, primeiramente, devemos reconhecer que os relatórios são as ferramentas da hora, sem os quais torna-se impossível, empiricamente, adotar-se qualquer medida estratégica na cooperativa. E precisamos coletá-los diretamente na Contabilidade sob pena de incorrerem em erros interpretativos e de projeções, à luz de dados precários, como já explicado. Por fim, precisamos de competências interpretativas sobre relatórios, a ponto de se compreender os efeitos dos dados diretos e cruzados. É importante podermos levantar as origens e causas possíveis dos problemas e dos bons resultados, para que, somente, então, e somente assim, as escolhas possam vir à

mesa de discussões, com base em estimativas e projeções mais seguras e mais confiáveis. Por fim, as decisões devem ser discutidas de forma apuradamente técnica, para o ganho de todos e a garantia do respaldo de proteção futura para a Administração sobre as decisões que adotou. Saudações Cooperativistas!  
**Prof. Ms. Paulo Campos**



## Sicoob Fluminense é agente de fomento da energia fotovoltaica no Norte Fluminense

A energia fotovoltaica, ou energia solar, como é popularmente conhecida, tem sido cada vez mais buscada por consumidores que querem reduzir suas contas de luz através de uma fonte alternativa, renovável e sustentável. Porém, um dos impedimentos para que esta vantagem chegue a mais lares ou negócios é o custo para sua implantação. Para mudar esta realidade e democratizar o acesso à energia solar, a maior cooperativa financeira do interior do Estado do Rio (Sicoob Fluminense) e uma das maiores empresas do setor (Real Solar) uniram forças e oferecerão a seus clientes a menor taxa do mercado, com maior prazo de pagamento. A parceria foi assinada pelo presidente do Grupo Outside, Edvaldo Mendonça, que recentemente assumiu a diretoria de marketing da Real Solar, e pelo presidente do Sicoob, Neilton Ribeiro. “Esta parceria é de suma importância

porque o consumidor do Estado do Rio, especialmente do interior, terá vantagens nunca vistas. Assim como importante também a assinatura ter ocorrido durante o 3º Festival de Caranguejo, que ocorreu no Polo Gastronômico de Grussaí, em São João da Barra, onde os primeiros contratos de clientes foram assinados. O local escolhido não foi por acaso: a Câmara dos Vereadores do município aprovou um Projeto de Lei que facilita o acesso dos servidores municipais a este tipo de energia”, lembra Edvaldo. “O Sicoob é, sem dúvidas, o melhor caminho: o cliente terá agências modernas, atendimento personalizado e estamos oferecendo as melhores condições para que este cliente feche com a Real Solar”, destaca Neilton Ribeiro. Gerente de vendas da Real Solar, Marconi Godinho explica que a empresa oferece uma consultoria aos clientes para definir qual melhor plano para atender às suas necessidades. “Nosso cliente adquire a energia solar de acordo com sua necessidade. É um atendimento personalizado, que leva o melhor para este cliente. E a parceria com o Sicoob Fluminense vem coroar o trabalho que já desenvolvemos e estamos ampliando cada vez mais”. Primeiro cliente beneficiado pela parceria, o empresário Luis Fernando disse que orçou em outros locais, mas optou pela Real Solar por ser “uma empresa séria, com os melhores benefícios”. “Este Projeto de Lei é muito importante porque irá trazer benefícios de custos mais baixos para os funcionários públicos”, explica a vereadora Soninha Pereira, que, junto com os colegas parlamentares, votou favorável ao projeto proposto pelo vereador Julinho Peixoto e pelo presidente da Câmara, Alan de Grussaí. Presente ao Festival do Caranguejo, o secretário de Turismo de São João da Barra, Eivaldo Viana, destacou a importância do evento, que uniu gastronomia, diversão e networking. De acordo com a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar), o Brasil entrou, pela primeira vez, na lista dos

10 países com maior potência instalada acumulada da fonte solar fotovoltaica. O país encerrou 2022 com 24 gigawatts (GW) de potência operacional solar. Com esse resultado, o país assumiu a oitava colocação no ranking internacional. Além disso, estima-se que até 2024 cerca de 887 mil sistemas solares serão instalados no Brasil e conectados à rede, o que resultará em maior economia em relação às distribuidoras tradicionais, além de manutenção nacional e proteção ambiental. **Fonte:** Portal Terceira via



PRÊMIO  
**SOMOS  
COOP**  
EXCELÊNCIA  
EM GESTÃO 2023

As inscrições  
**estão abertas.**



**Inscreva sua coop!**



Acesse [excelencia.premiosomoscoop.coop.br](http://excelencia.premiosomoscoop.coop.br)  
Inscrições até **05/05/2023**



**SistemaOCB**  
CNCOOPI OCB | SESCOOP

Graduação Tecnológica em  
**Gestão de  
Cooperativas**



**SistemaOCB/RJ**



**ISAE** ISAE  
Escola de Negócios COOP